

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

08/06/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Ministro rebate que Brasil esteja em 'lista suja'

O ministro do Trabalho, Helton Yomura, rebateu ontem a informação divulgada pelas centrais sindicais de que o Brasil está na chamada "lista suja" ou "lista curta" da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A relação inclui 24 casos considerados como mais graves de suspeitas de violações de direitos trabalhistas pela Comissão de Normas da OIT. Segundo ele, essa é uma interpretação "política e ideológica", que desconsidera a realidade. Yomura e representantes dos trabalhadores e dos patrões participaram desde a última segunda-feira (4) de reuniões da OIT, em Genebra (Suíça).

Técnica

"Após ouvir os argumentos dos trabalhadores, do governo e dos empregadores, a comissão resolveu solicitar apenas informações adicionais ao governo brasileiro", afirmou o ministro. "A defesa do Brasil foi eminentemente técnica, demonstramos de forma cabal que as observações dos peritos eram inconsistentes e não mereciam ser acolhidas."

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 08/06/2018

Para centrais, OIT ainda tem dúvidas sobre reforma

Centrais sindicais divulgaram ontem uma nota conjunta afirmando que há dúvidas por parte da Comissão de Aplicação de Normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre a preservação das negociações coletivas na reforma trabalhista. Para as entidades, o pedido da OIT para que o governo brasileiro apresente mais informações sobre o assunto até novembro é uma indicação negativa. Na manhã de ontem, a Comissão de Aplicação de Normas concluiu que a reforma trabalhista é compatível com a chamada Convenção 98, que trata de negociações coletivas, mas fez sugestões e encaminhou solicitações de mais detalhes ao Brasil. A Comissão analisou a questão do Brasil a pedido da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Em setembro do ano passado, a entidade entrou com uma representação de contestação na OIT em que questiona o item relativo ao tema na reforma trabalhista, e o assunto foi analisado pelo Comitê de Peritos. O julgamento do caso brasileiro foi acompanhado por representantes das centrais sindicais, em Genebra (Suíça), desde a última segunda-feira (4). "O governo não conseguiu apresentar argumentos que justificassem a reforma trabalhista, em especial quanto à ausência das centrais sindicais nos debates, rompendo com o princípio do tripartismo", diz o comunicado conjunto. A nota é assinada pela Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCTS) e a União Geral dos Trabalhadores (UGT).

Magistrados.

Integrantes da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) também acompanharam a sessão em Genebra e afirmam que o pedido de informações da OIT para o Brasil é um "monitoramento" da reforma trabalhista. "A comissão manteve o Brasil sob monitoramento e, por isso, em curto espaço de tempo o Brasil terá que comprovar que a nova legislação de fato atende aos princípios da negociação coletiva livre e, ainda, terá que demonstrar que realizou as consultas tripartites com os interlocutores sociais", informa o texto da Anamatra.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 08/06/2018

CUBATÃO
Indústrias do polo já investiram
US\$ 3 bi no controle ambiental

DA REDAÇÃO

Reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) como exemplo de recuperação ambiental, Cubatão colhe os frutos dos investimentos realizados, pelas indústrias do polo, na modernização de equipamentos no controle das fontes emissoras e em programas ambientais.

Ao longo dos 35 anos de implantação do programa desencadeado pela Cetesb em 1983 no Governo Franco, as indústrias do polo investiram US\$ 3 bilhões (cerca de R\$ 10 bilhões), segundo a avaliação do diretor titular do Centro de Integração e Desenvolvimento (Cide) e Ciesp, Valdir José Caobianco.

Para o gerente da regional da Cetesb, Marcos Cipriano, as indústrias do polo mantêm sob controle 100% das fontes primárias de poluição do ar, solo e água.

E, a cada período de renovação de licenciamento, a Cetesb exige que as indústrias instalem unidades de controle aplicando a melhor tecnologia existente.

Fonte: Jornal A Tribuna
08/06/2018

Conhecimento sobre mercado de trabalho direciona políticas públicas

Estão abertas as inscrições para o 3º Seminário Nacional da Rede Observatórios do Trabalho, que será realizado segunda e terça-feira (11 e 12 de junho), na sede do Ministério do Trabalho (MTb), em Brasília. O evento, que abordará o tema "Uso de estatísticas e informações do mercado de trabalho no ciclo de políticas públicas de emprego, trabalho e renda", faz parte do Projeto Desenvolvimento de Instrumentos e Atualização dos Indicadores de Apoio à Gestão de Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda, desenvolvido por meio de convênio entre o MTb e o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O objetivo do seminário é a disseminação de conhecimento sobre o mercado de trabalho brasileiro e de experiências de utilização de estatísticas e informações do mercado de trabalho no ciclo de políticas públicas de emprego, trabalho e renda. No primeiro dia do evento, as mesas redondas irão abordar temas como a importância do uso de estatísticas na formulação de políticas públicas; processos de monitoramento e avaliação de políticas públicas de trabalho; e apresentação de análises setoriais e regionais do mercado de trabalho a partir das estatísticas de trabalho.

O segundo dia será voltado para a apresentação de trabalhos sobre a utilização de estatísticas para análise e intervenção no ciclo de políticas públicas e os desafios para a implantação de Observatórios do Trabalho Universitários. O seminário é destinado a técnicos de Observatórios do Trabalho, pesquisadores, gestores públicos e membros de conselhos públicos.

As inscrições podem ser feitas pela internet, neste link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfrclYSfBI5AZ7OwdgltZMe7dk1myjmxJjvcwn_IV7MslWJmQ/viewform

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail observatorios@dieese.org.br ou pelos telefones (11) 3874-5381 e 3821-2173.

Fonte: <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=6040>

INSS oferece cursos gratuitos à população sobre direitos e deveres previdenciários

O site da Escola Virtual do PEP abrirá inscrições para cursos gratuitos à distância para a população que quiser saber mais sobre os direitos dos trabalhadores filiados ao RGPS (Regime Geral da Previdência Social). Serão oferecidas mil vagas em cada curso. Para se inscrever, basta acessar o site da Escola Virtual do PEP, realizar o cadastro em "acessar", no canto superior direito da página, e fazer a inscrição no curso desejado. No caso de dúvidas sobre os cursos, basta enviar e-mail para pep@inss.gov.br. O PEP é um programa social do Governo Federal e um dos instrumentos mais importantes no processo da inclusão social e fortalecimento da cidadania no Brasil. Foi instituído pela Portaria Ministerial nº 1.671, em 15 de fevereiro do ano 2000. O objetivo do programa é criar uma cultura previdenciária em todo Brasil de forma que os trabalhadores saibam e compreendam seus direitos e deveres em relação à Previdência Social. As equipes do Programa de Educação Previdenciária do INSS estão espalhadas por todo Instituto. O PEP realiza ações em escolas, entidades, associações, participa de eventos, faz parcerias, promove capacitações direcionadas.

Curso	Carga Horária	Inscrição	Realização
Pensão por Morte	2h	04-17/06	25-29/06
Aposentadorias pelo INSS	5h	04-17/06	25-29/06
Salários (Maternidade e Família)	3h	02-15/07	23-27/07
Contribuinte Individual	5h	02-15/07	23-27/07

Fonte: <https://www.inss.gov.br/inss-oferece-cursos-gratuitos-a-populacao-sobre-direitos-e-deveres-previdenciarios/>